Orçamento Geral do Estado

16-Out-2010

Â OpiniÃ£o

Texto de Maria da GraÃ§a M. Pinto

Â

Em vÃ©speras de apresentaÃ§Ã£o da proposta do OrÃ§amento para 2011, Passos Coelho reuniu com os quatro maiores bancos portugueses. A sintonia entre o lÃ-der do PSD e a banca nÃ£o nos espanta! PSD e PS comungam da mesma submissÃ£o aos interesses financeiros.

Quando Ã© noticiado que os â€œmercados financeirosâ€• estÃ£o â€œnervososâ€• e nÃ£o tÃªm confianÃ§a no nosso paÃ-s o significa Ã© que os bancos, | que sÃ£o quem compÃµe os mercados financeiros, exigem mais sacrifÃ-ciosÂ Ã maioria da populaÃ§Ã£o portuguesa para tapar os buracos que tÃªm nas suas contas.

Â Foi por isso que Governo portuguÃªs e o banco pÃºblico enterraram no BPN mais de 4.000 milhÃµes de euros, sem que soubÃ©ssemosÂ quanto Ã© que os contribuintes irÃ£o pagar por essa benesse Ã banca. Entretanto, O PS e o PSD, que fazem do equilÃ-brio orÃ§amentalÂ a sua bandeira,Â silenciam esta situaÃ§Ã£oÂ que podeÂ fazer o dÃ©fice disparar significativamente e contam com a cumplicidade do Presidente da RepÃºblica e do Banco de Portugal.

Portugal poderÃ¡ enfrentar uma nova crise financeira em 2011, jÃ¡ que as contas do governoÂ Â ignoramÂ â€œo escÃ¢ndalo financeiro do BPNâ€•.Â As contas nacionais tÃªm um â€œburaco negroâ€• que poderÃ¡ ter graves consequÃªncias orÃ§amentais Ã semelhanÃ§a da Irlanda que viu o seu dÃ©fice aumentar de 10 para 32 por centoÂ por ter sido forÃ§ada a considerar nas contas nacionais o impacto daÂ nacionalizaÃ§Ã£o de um banco falido.

Mas, ao contrÃ¡rio de Portugal, que tem estado na mira das instituiÃ§Ãµes europeias, aÂ Irlanda nÃ£o estÃ¡Â Â debaixo de fogo , apesar do seu dÃ©fice ter chegado aos 32% !Â

Qual a razÃ£o da complacÃªncia europeiaÂ face Ã Irlanda?.Ã‰ queÂ este paÃ-s deuÂ muitÃ-ssimo maisÂ dinheiro aos bancos. SÃ³ o Anglo Irish Bank recebeu mais 5 mil milhÃµes que o previsto. No total, o resgate dos bancos terÃ¡ custado 40 mil milhÃµes de euros, o equivalente a quarenta submarinos.

Entretanto,as agÃªncias de ratingÂ nÃ£o manifestaramÂ qualquer preocupaÃ§Ã£o perante a â€œderrapagemâ€• nas contas pÃºblicas irlandesas . Por seu turno,Â os dirigentes das instituiÃ§Ãµes europeias desdobraram-se emÂ elogios Ã polÃ-tica irlandesa: Jean-Claude Trichet, saudouÂ os anÃºncios â€œmuito importantes do governo irlandÃªsâ€• como um facto de credibilidadeÂ de Dublin em matÃ©ria orÃ§amentÃ¡ria eÂ Jean-Claude Juncker disse que pensava que o governo irlandÃªs poderia resolver o seu problema sem ter de recorrer ao Fundo de Socorro Europeu e que tinha tomado da nota da ambiÃ§Ã£o do governo irlandÃªs de reforÃ§ar a capitalizaÃ§Ã£o do sector bancÃ¡rio. DurÃ£o Barroso remeteu-se a um silÃªncio esclarecedor.

E Ã© esta espiral de enganos que estÃ¡ na base dos sucessivos PECs. Sempre em nome do interesse nacional! â€¦